

## 156 - COMPORTAMENTO DE ESTIRPES DE *Bradyrhizobium* SOB EFEITO DE COMPONENTES DO GLYPHOSATE POTÁSSICO

SANTOS, J.B. (UFV-Viçosa-MG, jbarbosasantos@yahoo.com.br); PROCÓPIO, S.O. (FESURV – Rio Verde-GO, soprocopio@fesurv.br); SILVA\*, A.A. (UFV – Viçosa-MG, aasilva@mail.ufv.br); KASUYA, M.C.M. (UFV – Viçosa-MG, mkasuya@mail.ufv.br); PEREIRA, G.M.D. (UFV -Viçosa-MG, gmdpereira@hotmail.com)

Avaliou-se neste trabalho o impacto de componentes de glyphosate potássico e da formulação comercial sobre estirpes de *Bradyrhizobium* utilizadas como inoculantes na cultura da soja no Brasil. As bactérias foram inoculadas em meio de cultura à base de manitol e extrato de levedura (YEM). Foram avaliados 12 tratamentos: controle (sem adição de herbicida), produto padrão N-(phosphonomethyl) glycine (PMG), PMG + sal potássico (PMS) e o produto comercial Zapp Qi, e três estirpes de *Bradyrhizobium*. (SEMIA 5019, SEMIA 5080 e SEMIA 587), dispostos em delineamento inteiramente casualizado, num arranjo fatorial 4x3, com seis repetições. Os efeitos dos tratamentos no crescimento das estirpes de *Bradyrhizobium* foram avaliados mediante leitura da densidade ótica (DO) em espectrofotômetro. As concentrações utilizadas foram de 18,0; 27,7 e 36,0 µg L<sup>-1</sup>, respectivamente para PMG, PMS e Zapp Qi. Os resultados indicaram redução do crescimento das estirpes com os diferentes tratamentos de glyphosate. As reduções no crescimento variaram desde 7,64%, para SEMIA 5019, até 41,21%, para SEMIA 5080, ambas sob ação do Zapp Qi. Para SEMIA 587, o PMS apresentou maior toxicidade do que o PMG, 23,78 e 9,0% de redução na DO, respectivamente. Para SEMIA 5019 e 5080, PMG e PMS não diferiram na toxicidade reduzindo, em média, 32,6% do valor da DO comparadas ao controle. A ordem crescente de tolerância das estirpes aos herbicidas foi a seguinte: SEMIA 5019 = SEMIA 5080 < SEMIA 587, para o PMG e PMS, e SEMIA 5080 < SEMIA 587 < SEMIA 5019 para o Zapp Qi.